

Renata Macedo, analista de Responsabilidade Social do Instituto CCR, destaca que “por meio do projeto Comunidades Criativas iremos apoiar a criatividade e uma abordagem do ponto de vista educacional e inclusivo. Apoiar a arte de grafitar é estimular a criatividade e abrir caminhos para a socialização, por meio de projetos como estes apoiados pelo Instituto CCR”.

através da arte do grafite”, pontua Eliane Magdalena, gestora na Escola Municipal Quintino Rizzieri.

Sobre o projeto Comunidades Criativas

O Comunidades Criativas é um projeto cultural com interface educacional que utiliza o grafite como meio de expressão para que as comunidades envolvidas reflitam sobre a Diversidade e a



“Entendemos que é muito importante a cultura de Sombrio participar deste projeto, pois é um movimento onde podemos descobrir novos talentos e despertar essa arte nos jovens, envolvendo-os em algo criativo, novo, podendo se tornar até uma profissão no futuro, além de promover a valorização dessa arte tão linda, cheia de vida, num momento de troca de conhecimento”, explica Rosângela Garcia Margute, gerente de cultura na Casa de Cultura de Sombrio.

“Inscrevemos nossa escola no Comunidades Criativas por acreditar que através da arte nossos estudantes podem demonstrar seus pensamentos, anseios, sentimentos e preocupações, pois é uma ferramenta de comunicação que pode dizer muito mais além das palavras. Em era pós pandemia, nossos estudantes têm muito a revelar ao mundo

Inclusão. A realização é da Flamingo Comunicação, produção da Horizonte Educação e Comunicação e apoio do Instituto CCR e suas concessionárias locais por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. O projeto percorre 22 instituições de 21 cidades brasileiras e é exclusivamente dirigida ao interesse público, já que os participantes são obrigatoriamente pessoas atendidas por associações ou entidades com fins sociais dos mais diversos perfis e abrangências.

As cidades atendidas pelo Comunidades Criativas são: Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA), Camaçari (BA), Cabo Frio (RJ), Rio Bonito (RJ), Rio de Janeiro (RJ), Imbituba (SC), Sombrio (SC), Içara (SC), Garopaba (SC), Barueri (SP), Osasco (SP), Carapicuíba (SP), Caieiras (SP), Cajamar (SP), Franco da Rocha (SP), Guarulhos (SP), Ubatuba (SP), Taubaté (SP), Tatuí (SP) e Itapetininga (SP). Acompanhe e saiba mais em www.com-criativas.com.br.



DOIS ANOS DE ATENDIMENTO NA BR-101 SUL/SC

Em fevereiro deste ano a CCR ViaCosteira completou dois anos de atendimento aos usuários da BR-101 Sul/SC. No período, foram 86.701 auxílios prestados a quem utilizou a rodovia do sul catarinense. Para se ter uma ideia, esse número equivale a 118 atendimentos por dia, ou seja, algo em torno de quatro ao longo dos 220,4 quilômetros sob concessão.

Esses atendimentos vão desde uma troca de pneu até pedido de socorro médico, que chegam por meio do Disque CCR ViaCosteira, WhatsApp, site, aplicativo ou totem de atendimento nas bases do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) ao Centro de Controle Operacional (CCO) da

empresa, responsável por toda a monitoramento e logística de operação da rodovia.

Desse total, 29.479 eventos foram referentes a socorro mecânico em geral, com média de 40 ocorrências por dia. Nos dois anos foram 17.609 veículos com panes mecânicos, 6.200 ocorrências de pneu furado, 2.406 ocorrências relacionadas a pane seca, 1.097 casos de superaquecimento do motor, 1.292 de pane elétrica e, por fim, ocorrências de bateria descarregada com 875 casos, além dos 2.243 atendimentos clínicos pelas equipes de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) do SAU.



Atendimento gratuito 24 horas

Em paralelo ao início da operação do SAU, começou também o Disque CCR ViaCosteira, atendimento telefônico gratuito disponibilizado aos usuários da BR-10 Sul/SC através do 0800 255 5550. De lá pra cá foram mais de 68 mil ligações, com uma média diária de quase 93 chamadas.

Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Os profissionais que trabalham à frente desses serviços são acionados pelo Centro de Controle Operacional (CCO), que recebe os chamados e, imediatamente, avisa as equipes mais próximas para que o atendimento ocorra no menor tempo possível. No total são 4 Bases de Atendimento ao Usuário, 2 Bases Operacionais e 19 equipamentos, sendo: 6 ambulâncias, das

quais 2 são UTI's móveis, 5 guinchos entre leves e pesados, 6 viaturas de inspeção de tráfego, 2 caminhões para apreensão de animais, 2 caminhões de combate a incêndio e duas minis pás carregadeiras para atendimento a incidentes.

As viaturas de inspeção percorrem os 220 km divididos em trechos, também 24 horas por dia. Se durante o percurso, a equipe visualizar qualquer fato incomum na rodovia ou algum usuário necessitando de apoio, eles realizam o primeiro atendimento e ficam à disposição do cliente. Para entrar em contato, a Concessionária coloca à disposição seus canais de comunicação pelo site www.ccrviacosteira.com.br, pelo aplicativo CCR Rodovias Sul, disponível para iOS e Android, pelo número do Disque CCR ViaCosteira que também atende ligação de celular a cobrar 0800 255 55 50 e também pelo WhatsApp (48) 3211-3130.

A estrutura

As passarelas contarão com tela de proteção no trecho de travessia sobre a pista para evitar que quaisquer resíduos sejam atirados na pista. As calçadas e passeios que dão acesso à rampa seguirão todas as exigências que garantem acessibilidade às pessoas com deficiência. Sistemas de drenagem também serão instalados em todas as entradas e saídas das rampas.



Da mesma forma, serão implantados pontos de parada de ônibus em todas as passarelas, desde que respeitem uma distância mínima de 3,5 quilômetros entre eles.

A CCR ViaCosteira também é responsável pela instalação e manutenção de toda iluminação dessas estruturas, bem como das câmeras que irão monitorar integralmente os locais por meio do Centro de Controle Operacional (CCO) garantindo ainda mais segurança à população.



INICIADA IMPLANTAÇÃO DA PRIMEIRA NOVA PASSARELA NA RODOVIA

Localizada no km 298 da BR-101 Sul/SC, em Laguna, a CCR ViaCosteira iniciou as obras da primeira nova passarela na rodovia.

Entre os trabalhos a serem realizados estão a implantação da fundação da estrutura, concretagem e topografia no canteiro lateral em ambos os da rodovia. Na sequência, acontecem a colocação das grades nas plataformas e na viga superior, além de nova iluminação.

O cronograma da Concessionária prevê a conclusão de outras três novas estruturas, ainda em 2023, localizadas em

Tubarão (km 277), Imbituba (328) e Capivari de Baixo (km 342). Ao todo serão construídos 18 novos dispositivos ao longo de toda a rodovia, até o 9º ano da concessão, garantindo maior segurança e conforto aos usuários.



IÇARA E SOMBRIO RECEBEM PROJETO NACIONAL DE GRAFITES SOBRE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Os municípios de Içara e Sombrio receberam a primeira etapa do projeto Comunidades Criativas, iniciativa cultural com interface educacional que utiliza o grafite como meio de expressão sobre a Diversidade e a Inclusão e conta com o apoio do Instituto CCR. Ao todo, a ação beneficiou mais de 60 crianças e jovens por meio de uma capacitação que incentivou a produção criativa do projeto com a elaboração de desenhos individuais sobre diversidade e inclusão.

Na sequência acontece a votação popular pela internet, aberta a toda comunidade e que escolhe a ilustração vencedora que servirá de inspiração para a etapa mais aguardada, o Dia do Grafite, que ocorre logo em seguida, quando a ilustração vencedora é feita no muro da instituição que sedia o projeto pelos próprios participantes das capacitações, tudo sob a monitoria do artista visual Herok.

Em Sombrio o local escolhido foi a Casa de Cultura e, em Içara, a Escola Municipal Quintino Rizzieri.

Para o responsável pela produção do Comunidades Criativas, Allan de Amorim, abordar os temas diversidade e inclusão pelas comunidades envolvidas é dar voz e marcar presença trazendo um tema atual através de uma expressão artística que reflete também a estética local. "Além de estimular a reflexão sobre um tema muito relevante para a sociedade, a iniciativa tem ainda dois importantes atributos, a liberdade criativa e o pertencimento. O primeiro com as ilustrações individuais, e o segundo com a experiência coletiva de grafitar o muro da sua própria instituição, um presente em forma de arte para a sua comunidade", avalia Allan.

